

INFORMATIVO

Peixinho Vermelho



Seareiros de JESUS
centro espírita



AMERICANA

JULHO DE 2023

ANO 26

Nº 276

VERSÃO DIGITAL



Amizade





“A amizade sincera é um santo remédio, é um abrigo seguro...”

Renato Teixeira



O DIA INTERNACIONAL DA AMIZADE é comemorado em 30 de julho em todo o mundo. A data é importante para a divulgação da “cultura da paz e não violência”, proposta pela ONU.

No Brasil, Uruguai e Argentina, a data é comemorada no dia 20 de julho, apesar da sugestão da Assembleia Geral das Nações Unidas de que todos os países-membros celebrassem o Dia Internacional da Amizade, ou Dia do Amigo, no dia 30 de julho (vale ressaltar que não existe distinção entre o Dia do Amigo e o Dia Internacional da Amizade).

O Dia do Amigo foi instituído inicialmente na Argentina, e a partir daí foi gradualmente adotado em outras partes do mundo. A data foi criada pelo professor de psicologia e filósofo argentino, Enrique Ernesto Febbraro, que se inspirou na chegada do homem à lua, em 20 de Julho de 1969.

Segundo ele, esse feito não foi apenas uma vitória científica, como também uma oportunidade de se fazer amigos em outra parte do universo.

Essa iniciativa deu certo e em 1979, o governo argentino criou oficialmente o “Dia do Amigo”. Nas décadas seguintes, a data foi abrangendo outros lugares, como Uruguai, Peru, México, e Brasil.

Na obra “O Consolador”, diz Emmanuel que na gradação dos sentimentos humanos, a amizade sincera é bem o oásis de repouso para o caminheiro da vida, na sua jornada de aperfeiçoamento.

Nos trâmites da Terra, a amizade leal é a mais formosa modalidade do amor fraterno, que santifica os impulsos

do coração nas lutas mais dolorosas e inquietantes da existência. Ter amizade é ter coração que ama e esclarece, que compreende e perdoa, nas horas mais amargas da vida. O amigo é uma benção, é o companheiro que nos dá forças.

“Amigos” foi a titulação mais expressiva que Jesus destacou do vocabulário para definir os companheiros. Isso naturalmente ocorreu, porque nenhum de nós consegue algo realizar sem amigos que nos comunguem os pensamentos e nos auxiliem a concretizar os próprios anseios.

O Mestre aconselhou-nos a granjear amigos, isto é, a dilatar o círculo de simpatias em que nos sintamos cada vez mais intensivamente amparados pelo espírito de cooperação e pelos valores intercessórios.

“Abençoemos aqueles que se preocupam conosco, que nos amam, que nos atendem as necessidades... Valorizemos o amigo que nos socorre, que se interessa por nós, que nos escreve, que nos telefona para saber como é que estamos indo... A amizade é uma dádiva de Deus! Não nos sintamos incomodados por quem nos visita com frequência, nos dando a alegria de sua presença em nossa casa... Mais tarde, haveremos de sentir falta daqueles que não nos deixam experimentar solidão!” (Chico Xavier).

“Amigo é coisa para se guardar debaixo de sete chaves, dentro do coração...” (Milton Nascimento e Fernando Brant).

Fonte: PEREZ, Luana Castro Alves. Dia internacional da Amizade. Site: Brasil Escola. Pão Nosso. Cap. 111 Emmanuel/Chico Xavier ; Amizade. Meimei/Chico Xavier

PELA PRESIDÊNCIA

CURTAS DO SEAREIROS

ANOTE AÍ!!!

EVENTOS ESPECIAIS

22/07 – sábado – das 15h00 às 18h00 – no auditório – FESTA DA FAMÍLIA – Confraternização com atividades diversas para adultos e crianças – Teremos nosso tradicional chá de frutas - Agendem a data!

29/07 – Capacitação para educadores da infância e juventude – Tema: De portas abertas para o autismo – com a pedagoga Luciane Poli, com formação em educação especial pela PUC e pós-graduada pela Unicamp. Público alvo: pais, educadores e público em geral. Inscrições até 23/07, pelo telefone 3407-4552 de segunda a sexta-feira das 12h00 às 17h00 e pelo whatsapp 19 98326-5248.

APRESENTAÇÕES VIRTUAIS DE JULHO - Acompanhe-nos pelo YouTube, inscreva-se no canal e dê o Like.

12/07 – Tema: Oração e Renovação – Cap. 21 do livro Vinha de Luz – Expositora: Tássia Lucena;

26/07 – Tema: Corrigendas – Cap. 22 do livro Vinha de Luz – Expositor: Anderson Dias.

ESTUDOS PARA PAIS DOS ALUNOS DA EVANGELIZAÇÃO E PÚBLICO EM GERAL

Aos sábados às 10h00 – na sala 1 – **Em férias – retorno em 05/08/23.**

CURSO DE INICIAÇÃO AO ESPIRITISMO

Aos sábados – das 14h00 às 15h30 – Estudo fundamentado em O Livro dos Espíritos – Duração: fevereiro a dezembro.

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL, MOCIDADE E REUNIÕES DE PAIS/INTERESSADOS

Todos os sábados – 10h00. **Em férias – retorno em 05/08/23.**

RECEPÇÃO DO SEAREIROS

Recepção, Livraria e Bazar – aberta de segunda-feira à sexta-feira das 12h00 às 17h00 e também durante os atendimentos fraternos e reunião pública.

SIGA O SEAREIROS NAS REDES SOCIAIS

FACEBOOK: Facebook.com/seareirosdejesus

INSTAGRAM: @seareirosdejesus.com.br

Siga também nosso **Podcast do IPV** – Informativo Peixinho Vermelho.

Site: www.seareirosdejesus.com.br

Whatsapp: (19) 98326-5248

GUIA DE ATIVIDADES Seareiros de JESUS centrosespírita

REUNIÃO PÚBLICA

Terça-feira	19h30	no auditório (com passes)
-------------	-------	---------------------------

LIVES

Quarta-Feira	20h (quinzenal)	no Canal do YouTube
--------------	-----------------	---------------------

REUNIÕES DE ESTUDOS PRESENCIAIS

Segunda-feira	13h45 às 14h45	1 grupo
	13h50 às 14h50	2 grupos
	19h30 às 20h30	1 grupo
Terça-feira	20h às 21h	1 grupo
Quarta-Feira	18h45 às 19h45	2 grupos
	20h às 21h	2 grupos
Sábado	10h às 11h	1 grupo (pais evang.)
	14h às 15h	1 grupo
	14h às 15h30	1 grupo

REUNIÕES DE ESTUDOS ON-LINE

Segunda-feira	20h às 21h	2 grupos
Terça-feira	13h30 às 14h30	1 grupo
	19h30 às 20h30	1 grupo
	20h às 21h	2 grupos
Quarta-feira	20h às 21h	1 grupo
Quinta-feira	19h30 às 20h30	1 grupo
Sábado	10h às 11h	2 grupos
Domingo	08h às 09h	1 grupo

Quem desejar ingressar em algum grupo enviar whatsapp (19) 98326-5248

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

MOCIDADE PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

A ATENDIMENTO FRATERNAL PRESENCIAL COM PASSES

Segunda-feira	12h30	Auditório
	18h45	Auditório
Quarta-feira	18h45	Auditório
Quinta-feira	09:00h	Auditório
	18h45	Auditório
Sexta-feira	18:45h	Auditório

www.seareirosdejesus.com.br

Rua Silvino Bonassi, 150, Nova Americana
Mais informações pelo telefone: 19 3407-4552



seareiros@seareirosdejesus.com.br

Novo email do D.C.D:
dcdseareiros@seareirosdejesus.com.br



Manoel Philomeno de Miranda

PELO D.C.D.

Manoel Philomeno de Baptista de Miranda nasceu no dia 14/11/1876, em Jangada, Município do Conde, no Estado da Bahia. Foram seus pais Manoel Baptista de Miranda e Umbelina Maria da Conceição. Mais conhecido como Philomeno de Miranda, diplomou-se pela Escola Municipal da Bahia (hoje Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Bahia), colando grau na turma de 1910, como 'Bacharel em Comércio e Fazenda'. Exerceu sua profissão com muita probidade, sendo um exemplo de operosidade no campo profissional. Ajudava sempre aqueles que o procuravam, pudessem ou não retribuir os seus serviços. Foi tão grande em sua conduta, como na modéstia.

Em 1914, foi debilitado por uma enfermidade pertinaz, e tendo recorrido a diversos médicos, sem qualquer resultado positivo, foi curado pelo médium Saturnino Fávila, na cidade de Alagoinhas, com passes e água fluidificada, complementando a cura com alguns remédios da Flora Medicinal.

Nessa época, indo a Salvador, conheceu José Petitinga, que o convidou a frequentar a União Espírita Baiana. A partir daí, Philomeno de Miranda interessou-se pelo estudo e prática do Espiritismo, tornando-se um dos mais firmes adeptos de seus ensinamentos. Fiel discípulo de Petitinga, foi autêntico diplomata no trato com o Movimento Espírita da Bahia. Na União Espírita Baiana (hoje Federação Espírita do Estado da Bahia), exerceu os cargos de 2º Secretário, de 1921 a 1922, e de 1º Secretário, de 1922 a 1939, juntamente com José Petitinga e uma plêiade de grandes trabalhadores.

Dedicou-se com muito carinho às reuniões mediúnicas, especialmente, às de desobsessão. Achava imprescindível que as instituições espíritas se preparassem convenientemente para o intercâmbio espiritual, sendo de bom alvitre que os trabalhadores das atividades desobsessivas se resguardassem ao máximo, na oração, na vigilância e no trabalho superior. Salientava a importância do trabalho da caridade, para se precaverem de sofrer ataques das entidades que se sentem frustradas nos planos nefastos de perseguições. Mesmo modesto, não pôde impedir que suas atividades sobressaíssem nas diversas frentes de trabalho que empreendeu em favor da Doutrina. Na literatura escreveu Resenha do Espiritismo na Bahia e Excertos que justificam o Espiritismo, que publicou omitindo o próprio nome. Em resposta ao Padre Huberto Rohden, publicou um opúsculo intitulado Por que sou Espírita.

Philomeno de Miranda foi eleito Presidente da União Espírita Baiana. Por mais de 24 anos consecutivos, Miranda vinha trabalhando na Federativa, em especial, na administração, no socorro espiritual como grande doutrinador, e nos serviços da caridade, zelando sempre pelo bom nome da Doutrina, com todo o desvelo de que era possuído.

Sofrendo do coração, subia as escadas a fim de não faltar às sessões, sempre animado e sorrindo. Queria extinguir-se no seu cumprimento. Seu desencarne ocorreu no dia 14/07/1942. Na antevéspera, o devotado trabalhador da Seara do Cristo,

impossibilitado de comparecer fisicamente à lide na Federativa Espírita Baiana, assim o disse, segundo relata A. M. Cardoso e Silva: *"Agora sim! Não vou porque não posso mais. Estou satisfeito porque cumpro o meu dever. Fiz o que pude... o que me foi possível. Tome conta dos trabalhos, conforme já determinei."*

O médium Divaldo Pereira Franco relata como conheceu e conviveu com o amoroso Benfeitor, Philomeno de Miranda:

"Numa das viagens a Pedro Leopoldo, no ano de 1950, Chico Xavier psicografou para mim uma mensagem ditada pelo Espírito José Petitinga, e no próximo encontro, uma outra ditada pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. Eu era muito jovem e, como é compreensível, fiquei muito sensibilizado. Guardei as mensagens, bebi nelas a inspiração, permanecendo confiante em Deus. No ano de 1970, no mês de janeiro, apareceu-me o Espírito Manoel Philomeno de Miranda, dizendo que, na Terra, havia trabalhado na União Espírita Baiana, atual Federação, tendo exercido vários cargos, dedicando-se, especialmente à tarefa do estudo da mediunidade e da desobsessão. Quando chegou ao Mundo Espiritual, foi estudar em mais profundidade as alienações por obsessão e as técnicas correspondentes da desobsessão. Fora uma pessoa que, no mundo, se dedicava à escrituração mercantil, portanto afeito a uma área de informações de natureza geral sobre o comércio. Mas, tendo convivido muito com Petitinga, que foi um beletrista famoso, um grande latinista, amigo íntimo de Carneiro Ribeiro - que também se notabilizou pela réplica e tréplica com Ruy Barbosa - ele, Miranda, houvera aprimorado os conhecimentos linguísticos que levava da Terra, com vistas a uma programação de atividades para a Doutrina Espírita, pela mediunidade, no futuro. Convidado por Joanna de Ângelis, para trazer o seu contributo em torno da mediunidade, da obsessão e desobsessão, ele ficou quase trinta anos realizando estudos e pesquisas e elaborando trabalho que mais tarde iria enfeixar em livros. Ao me aparecer, então, pela primeira vez, disse-me que gostaria de escrever por meu intermédio. Levou-me a uma reunião, no Mundo Espiritual, onde reside, e ali mostrou-me como eram realizadas as experiências de prolongamento da vida física através de transfusão de energia utilizando-se do perispírito. Depois de uma convivência de mais de um mês, aparecendo-me diariamente para facilitar o intercâmbio psíquico entre ele e mim, começou a escrever 'Nos Bastidores da Obsessão', que são relatos, em torno da vida espiritual, das técnicas obsessivas e de desobsessão."

A partir daí, seguiram-se outros livros sobre o problema obsessivo, classificado por Philomeno de Miranda como "tormentoso flagício social". Nos seus livros, caracterizados e lidos como "romances", encontra-se metucioso exame da mediunidade atormentada e das patologias obsessivas, em páginas de profundo teor didático que permitem ao leitor melhor compreensão da narrativa central.

Fontes: Antônio Souza Lucena, in "Reformador", nov/1990; Adilton Pugliese, in "A Obsessão: Instalação e Cura", LEAL, 1998; "O Espírita Mineiro", nº 288, nov./dez./2005.



Nascimento de Newton Boechat

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

NEWTON BOECHAT nasceu em Apicá, cidade do Interior do Estado do Espírito Santo, bem próxima à divisa com o Estado do Rio de Janeiro, em 25 de julho de 1928.

Foram seus pais Clodomiro Lemgruber Boechat e Himbelsa Boechat. Recebeu as primeiras letras em sua terra natal, passando a estudar, a partir dos 10 anos de idade, em Santo Antônio de Pádua, no Estado do Rio, onde concluiu o curso secundário. O Espiritismo, a essa altura, já fazia parte de sua existência, pois seu avô, Júlio Boechat, tinha fama na região pelas curas que efetuava, sendo notáveis as reuniões mediúnicas que dirigia, com comunicações psicofônicas e doutrinação de Espíritos. Por volta dos 17 anos mudou-se para Belo Horizonte, quando iniciou estudos na área das línguas neolatinas, em nível superior, graduando-se quatro anos após. Foram anos árduos e de grandes dificuldades econômicas, chegando a trabalhar em humilde emprego e a estudar ao mesmo tempo.

Nessa época, fez amizade, em Belo Horizonte, com vários membros atuantes do Movimento Espírita, tais como César Bumier, de quem se tornou grande amigo, Rubens Romanelli, Henrique Rodrigues, Camillo Chaves, iniciando visitas que se tomaram posteriormente constantes a Pedro Leopoldo, quando conheceu Chico Xavier e Dr. Rômulo Joviano.

Nessa época, também, passou a falar constantemente nas reuniões públicas do Centro Espírita Luiz Gonzaga, enquanto o famoso médium mineiro recebia, por psicografia, inúmeras mensagens. Revezava-se, nesse mister, com Henrique Rodrigues, ficando a dupla de oradores e grandes amigos conhecida como "Cosme e Damião do Espiritismo". Teve vaticinada, nessa ocasião, a missão de que se investiria, através do médium César Burnier, segundo o próprio nos narrou, pessoalmente, afirmando que o jovem orador de então seria conhecido em todo o Brasil e falaria na América do Sul e Europa. Durante o período de estudos, em Belo Horizonte, fundou, com grande dificuldade financeira, um jornal, em parceria com Gustavo Pancrácio, intitulado "A Luz do Mundo".

Esse jornal chegou a ter 7 números. Nele ficou registrada uma entrevista feita pelo Boechat com o Professor Pietro Ubaldi, por ocasião de sua visita a Belo Horizonte e Pedro Leopoldo, quando teve um famoso encontro com Chico Xavier, presentes Newton Boechat, Rubens Romanelli, Clóvis Tavares e César Burnier, além de outros. Burnier registrou o encontro em fita cinematográfica, doada posteriormente ao Instituto de Pesquisas Psicobiofísicas, dirigido por Hernani Guimarães Andrade, por sinal, grande amigo de Boechat.



Desencarnou em 22 de agosto de 1990 o orador, escritor e médium espírita Newton Boechato. Partiu após profícuo estágio no plano carnal, quando teve a oportunidade de disseminar pelo Brasil e diversos países da América do Sul e Europa as Verdades Eternas, segundo a Codificação Kardequiana. Após a desencarnação, nenhum livro foi encontrado em sua residência. Ele os dava aos amigos, após lê-los, o de que precisava, gravava no cérebro privilegiado. Mais do que simplesmente a beleza das imagens expressas, qual verdadeiro "pintor" de palavras, seu discurso saía impregnado do magnetismo daquele que fala o que realmente vive, fato constatado pessoalmente nos incontáveis atos de caridade praticados, seja no conselho oportuno, na ajuda econômica discreta e anônima ou na presença assídua junto a doentes, na aplicação diária de passes. Jamais ouvimos de sua boca palavras de crítica a quem quer que fosse, embora constatássemos, por testemunha, que em inúmeras vezes até que teria motivos fortes para emití-la. Possuía o hábito de, ao se deitar e também ao despertar, orar longamente por amigos e necessitados, especialmente por aqueles que não o compreendiam, e o fazia religiosamente.

Realizou cerca de 7.000 palestras em todo o Brasil, conhecendo e se tomando amigo de espíritas em diversos municípios brasileiros. Nada o detinha nessa missão.

Fonte: Biografia compilada de página publicada no site da FEB ; <https://www.febnet.org.br/portal/biografias/>



BEZERRA DE MENEZES – Um Aluno de Outro Mundo

POR ORLANDO CIOLDIN



Em 1856, Bezerra concluíra seu Curso de Medicina. Para consegui-lo, deu de si constantes exemplos de renúncia aos prazeres ilusórios do mundo, potencializou seu poder de vontade, viveu o clima dos grandes sacrifícios e suportou horas amargas com serenidade,

resignação e fé em Deus.

De uma feita, quase fora despejado do seu humilde quarto. Devia a um senhorio impiedoso vários meses do aluguel. Orou a Deus e manifestou desejo de lecionar, temendo o futuro.

O Alto Ihe ouviu a rogativa, o desejo e o desespero.

Um aluno Ihe aparece. Deseja-Ihe aulas intensivas de matemática e paga-Ihe dois meses adiantados.

Bezerra relata em receber a importância adiantada. Por fim, lembrando-se da sua situação, resolve aceitá-la. Corre à Biblioteca e, durante dias seguidos, recorda da matemática alguns teoremas esquecidos. Espera o aluno e, este, jamais Ihe aparece. Era, na verdade, um aluno do outro mundo...

Tal fato, no entanto, fê-lo confiar mais e mais na Providência Divina, no infinito Amor de Deus. E deveria ser mais tarde, como o foi, o Médico dos Pobres, mais de almas que de corpos.

Fonte: *Lindos Casos de Bezerra de Menezes*. Ramiro Gama – Ed. LAKE

COMPORTEAMENTO

Aluno, discípulo, apóstolo

POR ORSON PETER CARRARA

MOTIVADO pela fala inspirada do amigo Marcelo Orsini, de Belo Horizonte (MG), em seu episódio 1 (com menos de 30 minutos) da Série Recomendações de Jesus aos Apóstolos, em playlist com apenas 3 episódios (os 3 com média de 30 minutos) integrantes da playlist com o mesmo título da série no canal Marcelo Orsini Espiritismo BH, extraímos as claras definições abaixo citadas, visando trazer tais conteúdos e igualmente motivar o leitor a ouvir os 3 episódios com aquele significativo título.

Em objetiva introdução, referindo-se às orientações, avisos, advertências e conselhos da sabedoria de Jesus aos seus seguidores mais diretos, Marcelo traz interessante classificação que merece nossa atenção para mais ampla reflexão. Está na definição das 3 palavras que intitulam a presente abordagem. Resume o autor:

1 – Aluno – É aquele que lê, estuda, observa, aprende, diante do contato que tem com os ensinamentos;

2 – Discípulo – É quem segue as ideias já assimiladas, procurando imitar os exemplos de outros mais amadurecidos, seguindo seu Mestre;

3 – Apóstolo – Esse é o enviado, emissário, missionário, pregador, consciente de sua tarefa e a ela se dedicando com renúncia e mesmo sacrifício.

É interessante observar que o aluno passa para a condi-

ção de discípulo quando se interessa pelo assunto e passa a seguir seu Mestre. O assunto é bem amplo e muito conectado com nosso tempo, nossas lutas, conquistas e desafios e mesmo historicamente repleto de exemplos dessas personagens que permearam a história, deixando legado de exemplos. Vemos muitos casos de alunos, discípulo e apóstolos ao longo da história. E nós, os personagens comuns, situamo-nos como simples alunos ainda ou já conseguimos estar na condição de discípulo?

Note-se ainda que a condição de aluno é igualmente importante porque já existe a iniciativa, a atenção, e já não mais indiferença. Já é um progresso.

Mas o objetivo maior dessas informações foi mesmo convidar o leitor a convidar o canal e especialmente beneficiar-se com os 3 lúcidos vídeos do amigo Marcelo.

Busque o canal Marcelo Orsini Espiritismo BH e lá no canal busque a playlist Série Recomendações de Jesus aos Apóstolos. E tenha magnífico material em mãos. Para já estarmos na condição de alunos que buscam aprender. Afinal, o título da série é muito oportuno e atual.

Links: <https://www.youtube.com/shorts/joGNLLVJWxl>. Da playlist: https://www.youtube.com/playlist?list=PL7VIOyZMFRIDWIO002la4shJLdt-qUJ-_z. Do canal: <https://www.youtube.com/@marceloorsini/videos>



Ensinos de Jesus

(Lucas 11: 27-28)

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

“Assim que disse isto, uma mulher do meio do povo, levantando a voz, exclamou: Bem-aventurado o ventre que te trouxe, e os seios que sugastes.

Mas ele respondeu: Antes bem-aventurados aqueles que ouvem a palavra de Deus, e a guardam. ”



A vinda de Jesus ao nosso mundo tinha como objetivo principal os Ensinamentos das Leis de Deus.

Por ser um Espírito de alto grau evolutivo, nada poderia abalá-lo em sua trajetória. Motivos diretamente ligados à vida material e a valorização das mazelas humanas não interferiam na disseminação das palavras do Senhor, que a partir da vinda do Divino Mestre o mundo se transformaria em um Planeta melhor.

Os versículos de Lucas relatam a preocupação de Jesus com os elogios pessoais àqueles que se engajam no trabalho da seara do Mestre.

As aclamações, congratulações, aplausos e louvores, são verdadeiros tóxicos para as almas genuínas que desejam o caminho do bem. As palavras de Jesus são comprovação efetiva para que não se entorpeça o espírito do bom trabalhador, vindo a cercear-lhe determinações e expectativas de um engrandecimento espiritual desejado.

Um amigo sincero com aspirações de ajudar é sempre inspiração ao obreiro, mantendo-o esperançoso e revitalizando suas energias no curso de suas tarefas edificantes.

Em nossas vivências evangélicas, encontramos companheiros a caminho, que são artífices efetivos da laboração das Obras de Deus. Caso alguns desses obreiros transitarem ao nosso lado, não os incomodes com elogios e palavras que a primeira vista pareça incentivos. O Mundo exagera em expressões lisonjescas que abalam por desestruturar o colaborador divino. Age pelas palavras de Jesus, opondo-se a esse tipo de comportamento venenoso, ajudando o companheiro com prestatividade e devotamento, trazendo para os nossos hábitos os ensinamentos vivos do Divino Mestre.

O estudioso da Doutrina Espírita deve ser cauteloso ao enaltecimento e entusiasmos dos que os cercam na execução de suas tarefas doutrinárias.

É do conhecimento do espírita que o enaltecimento explícito é motivo que leva o obreiro a desarmonia e ao fracasso. Um elogio não o torna melhor. Quando somos enobrecidos ingressamos em faixa vibratória inferior maléfica, intensificando o orgulho e principalmente a vaidade.

Em João 5 - 41 Jesus diz: Eu não aceito glória dos homens, mas conheço vocês. Sei que vocês não têm o amor de Deus. Eu vim em nome de meu Pai. Quis dizer Jesus que nos conhece há tempos e que sabe da nossa imprudência e irreflexão. Conheço-vos a alma. Desabono-vos os louvores.

Aplaudir, louvar, festejar, espíritos em grau maior de evolução, não contribuirá para o nosso próprio engrandecimento espiritual, a observação exemplar desses enviados de Deus, seguida de procedimentos no bem ajuda-nos nas conquistas virtuosas tão necessárias, diminuindo de forma gradual as nossas mazelas.

Reporta Emmanuel em página do livro “Pão Nosso” narrativa elucidativa do versículo 28 que diz: “Mal terminara as observações amorosas e sábias, eis que uma senhora se levanta no seio da turba e, magnetizada pela sua expressão de espiritualidade sublime, reporta-se, em alta voz, às bem-aventuranças que deviam caber a Maria, por haver contribuído na vinda do Salvador à face da Terra. Mas, prestamente, na perfeita compreensão das consequências infelizes que poderiam advir da atitude impensada, responde o Mestre que, antes de tudo, serão bem-aventurados os que ouvem a revelação de Deus e lhe praticam os ensinamentos, observando-lhe os princípios.”

Fontes: O Espírito do Cristianismo - Caibar Schutel; Bíblia do Caminho; Coleção Fonte Viva - Emmanuel / Chico Xavier



LIVROS MAIS VENDIDOS NO SEAREIROS EM JUNHO

PELA SECRETÁRIA



Amar Também se Aprende - Francisco do Espírito Santo Neto (médium), Lourdes Catherine (espírito)

Todos os seres humanos são capazes de amar. É um sentimento natural, espontâneo e universal. Mas o conceito de amar da contemporaneidade não existiu desde sempre. Por essa razão, é preciso conscientizar-se de sua historicidade, ou seja, do conjunto de fatores que constituem a história de um comportamento ou atitude. Assim, como todos os povos elegem suas tradições, seu modo de viver, sofrer, se divertir e morrer, também constroem suas maneiras de amar.



Meu Primeiro Evangelho - Ala Mitchell (autor), Luís Hu Rivas (autor), Maurício de Sousa (autor)

Nesta nova aventura, a turma da Mônica recebe a visita de André, um primo do Cascão que vai apresentar às crianças conceitos do Evangelho que podem e devem ser praticados no dia a dia, independentemente da religião de cada um. Lindas mensagens de amor, caridade e humildade, contadas de forma divertida com os personagens mais queridos do Brasil.



Atalaia Cristã - José Raul Teixeira

A conduta espírita não varia para agradar um ou outro, ela reflete a verdade! O benfeitor Francisco de Paula Vitor conhece bem a situação atual do nosso mundo e escreveu textos diretos, bem densos e fortes, trazendo temas de muita importância para nossas vidas. O livro exalta as lições de Simão Pedro, o qual nosso Padre Vitor chama de Atalaia Cristã, remetendo aos profetas do antigo testamento que eram chamados atalaia de Deus, por serem responsáveis por vigiar e alertar o povo. Pedro, nos dias de hoje, é nosso sentinela de Cristo, incumbido desse alerta a nossa sociedade dispersa. Precisamos encontrar o rumo do Cristo imediatamente, viver diariamente seus ensinamentos, e este livro é um farol para nos iluminar nessa jornada.



Evangelização de Portas Abertas para o Autismo - Lúcia Moyses

O transtorno do espectro autista (TEA) vem apresentando grande crescimento nas últimas décadas. Os reflexos desse aumento já se fazem sentir nos centros espíritas, sobretudo na evangelização de crianças e jovens. A presente obra procura trazer, de forma clara e objetiva, o conhecimento científico básico sobre o transtorno do espectro autista, conciliando-o com a prática da ação evangelizadora infantojuvenil. Exemplos do cotidiano, bem como depoimentos de mães de crianças e jovens com o TEA enriquecem a leitura. Surpreendente é o capítulo que apresenta a existência de vários jovens com autismo, não falantes, que passaram a se comunicar por meio de diferentes recursos de escrita, como os teclados sonorizados. E, como obra destinada a um público espírita – evangelizadores e famílias com filhos com autismo – Lucia faz uma rica análise da questão desse transtorno à luz dos ensinamentos codificados por Allan Kardec.



Juventude Interrompida – Autores Diversos

Esta obra nos mostra que não há tempo perdido e que viver aqui na Terra é uma dádiva, mesmo que só se descubra isso 'tempos depois.' "Juventude Interrompida" nos brinda com vinte e uma cartas de jovens que desencarnaram precocemente e relatam suas histórias de vida e chegada no plano espiritual através da mediunidade. Cada carta é correlacionada a um tema como: aborto, dependência de álcool, doenças cármicas, fatalidades, drogas, suicídio e violência familiar, que é contextualizado a cada capítulo sob a luz da Doutrina Espírita. Um livro recheado de alertas e esperança para jovens e adultos! Obra publicada anteriormente pela AME Editora.



O QUE MAIS ABORRECE

Precisamos saber ouvir as verdades que contrariam.
 Não procuremos nos outros apenas a confirmação de nossas opiniões.
 Se algo perguntamos a alguém, não nos magoemos com a resposta.
 O que carecemos ouvir é. Sem dúvida, o que mais nos, aborrece.
 Em matéria de verdade sobre nós mesmos, os nossos adversários são os que nos prestam os maiores benefícios.
 Os amigos nos veem com os complacentes olhos da bondade.
 O que muitos falam de nós é a voz da nossa própria consciência ecoando em lábios alheios.
 Não desprezamos a crítica de todo. Da peçonha da cobra é que se faz o soro contra a sua picada.



Fonte: Livro Vigiai e Orai. Pelo Espírito do Irmão José,
 Psicografia Carlos A. Baccelli

PELO D.C.D.

Espitirinhas

Wilton Pontes



405 - L.M. - O SOBRENATURAL



(L.M. = Livro dos Médiuns)

"O Espiritismo no rádio"

PROGRAMA SINAL VERDE

FM VIDA NOVA 104,9 Mhz
 Acesse também pela internet:
www.fmvidanova.com.br
 De 2ª a 6ª no ar das 7h30 às 9h

Além do site, você pode ouvir pelo celular. Baixe o aplicativo FM VIDA NOVA pelo GOOGLE PLAY e, onde você estiver conectado poderá ouvir o PROGRAMA SINAL VERDE e todos os programas da rádio.

GRADE DO PROGRAMA SINAL VERDE
 SEGUNDA-FEIRA: EVANGELHO NO LAR
 TERÇA-FEIRA: MENSAGEM PARA VOCÊ
 QUARTA-FEIRA: ESPIRITISMO E VIDA
 QUINTA-FEIRA: JUSTIÇA DIVINA
 SEXTA-FEIRA: FATOS ESPÍRITAS

LIVRARIA DO SEAREIROS

Está procurando um bom livro para ler? Os principais títulos espíritas você encontra em nossa livraria. Constantemente recebemos novos livros.

Se não encontrar algum livro, encomendamos para você.

Rua Sílvio Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
 Fone: (19) 3407- 4552



Lar Dona Anita – Atividades com crianças e adolescentes

PELA COASSEJE

Fins de semana e feriados é o tempo da criatividade no Lar Dona Anita. Equipe técnica do Lar e equipe de cuidados, juntam-se antecipadamente preparando atividades onde haja a participação das crianças e adolescentes acolhidos.

É assim constantemente. Afinal, fins de semana e feriados não há aulas nas escolas, os pequenos não estão na creche e todos estão em casa. Crianças e adolescentes têm necessidades de movimentos, atividades, realização de coisas que os ocupem. Lembramos que estão fora de suas respectivas famílias e, estes, ainda mais, precisam estar em ação.

Assim, há todo um planejamento especial para atividades com eles, sejam culturais, esportivas, caminhadas, visitas a parques, chácaras, pinturas, karaokê, danças e outros. Sempre em grupos de idades semelhantes.

A equipe que prepara, e a equipe que executa empolgam-se com as criatividade de cada um e, na execução, transformam-se em crianças também, participando juntos nas atividades.

Aqui, algumas fotos de atividades e distrações executadas com os acolhidos.



DOAR FAZ BEM!!!

Você gostaria de fazer uma doação para uma Organização da Sociedade Civil – OSC, que acolhe crianças e adolescentes?

A COASSEJE mantém o “LAR DONA ANITA”, o Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes, modalidade abrigo, além do “PROGRAMA ABRAÇAR” que contém o “Apadrinhamento Afetivo” (projeto que envolve os acolhidos do Lar Dona Anita e da AAMA) e o “Grupo de Apoio à Adoção” que, em parceria com a Vara da Infância e Juventude realiza os cursos e encontros para Pretendentes à Adoção.

Para a execução dessas atividades, a COASSEJE recebe repasses do Poder Público, mas complementa com diversas atividades voluntárias e doações da comunidade.

Se você tem peças de vestuário (roupas, calçados...), móveis, eletrodomésticos e outros para doar, poderá entregar na Rua 7 de Setembro 25, Centro, Americana-SP (Sede da COASSEJE), ou, contate-nos: 19 3461-4050 – Ligue ou envie mensagem pelo whatsapp business.

Também poderá fazer sua contribuição financeira, enviando um PIX (chave 43.266.378/0001-44).

Poderá doar alimentos, material de limpeza, higiene pessoal e outros produtos para utilização no “Lar Dona Anita”.

“DOAR FAZ BEM E É UM ATO DE AMOR”





Seareiros de JESUS
centro espirita

ATENDIMENTO FRATERNO



Dias e Horários:
Segunda-feira às 12h30 e 18h45;
Quarta-feira às 18h45;
Quinta-feira às 09h00 e 18h45;
Sexta-feira às 18h45.

Passes individuais. Recomendamos, se possível, o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social.

Rua Silvino Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
Fono: (19) 3407-4552

CVV
COMO VAI VOCE?

Está passando por um momento difícil?

Ligue

188

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

As ligações para o Centro de Valorização da Vida (CVV) são gratuitas em todo país e você não precisa se identificar.

www.cvv.org.br

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA EDUCADORES DA INFÂNCIA



De portas abertas para o autismo

Pedagoga em educação especial pela PUC e pós-graduada em Educação Especial pela UNICAMP.

📅 Dia 29/07/2023
🕒 Das 14h00 às 17h
💰 R\$ 10,00 (Lanche)
📅 Inscrição até 23/07/2023
☎️ (19) 3407-4552
(De segunda-feira à sexta-feira, das 12h às 17h)
☎️ (19) 9-8326-5248



Luciane Poli

Público alvo:
Pais, educadores e público em geral.

CURSO

Capacitação para educadores da infância

Tema: De portas abertas para o autismo – com a pedagoga Luciane Poli, com formação em educação especial pela PUC e pós-graduada pela Unicamp.

Público alvo: pais, educadores e público em geral.

Dia/horário: 29/07/2023 das 14h00 às 17h00.

Inscrições até 23/07, pelo telefone 3407-4552 de segunda-feira a sexta-feira das 12h00 às 17h00 e pelo whatsapp 19 98326-5248.

FERNANDA CORTEZ
ODONTOLOGIA

CROSP 83090

✉️ drafernandac@yahoo.com.br
 ☎️ (19) 3462.8108 ☎️ (19) 9 98135.6795

© Rua Fonte da Saúde, 847 - Jd. São Paulo, Americana/SP

Claudia Teresa Lopes | CRP 06/25.108-0
Especialista em Psicologia Analítica Junguiana

- Psicoterapia (Individual e Familiar);
- Orientação Profissional e Psicopedagógica;
- Orientação de Pais

Cel. (19) 99174-0205
 claudiateresalopes@hotmail.com
 Rua dos Jequitibás, 363 | Jd. Glória | Americana/SP



Conhecendo Kardec e suas Obras (4ª parte)

PELO D.O.D

Saudações, caros leitores do Peixinho Vermelho! Continuando com nossa trajetória de conhecer Kardec e suas obras, nesta edição vamos lembrar algumas informações dos primeiros contatos de Kardec com as manifestações espíritas e algumas conclusões. Vamos a leitura!

Primeiros contatos com as manifestações

O prof. Rivail já tinha 50 anos, quando tomou conhecimento da série de manifestações espirituais que resultou no fenômeno das mesas girantes. Uma diversão fútil à época. Ele próprio descreve nas anotações publicadas em “Obras Póstumas”, que no início não ficou entusiasmado, supondo mesmo que tudo se tratava de algum efeito do Magnetismo Animal, que ele estudava desde longa data.

Participando no ano seguinte de novas reuniões, viu naquelas demonstrações um fato que decorria de uma causa, e percebeu algo de sério, como a revelação de uma nova lei, e resolveu estudar a fundo. E em sessões semanais na casa do Sr. Baudin, tendo como médiuns as duas filhas da família, as senhoritas Baudin. Aí, ele teve o ensejo de ver comunicações contínuas e respostas a perguntas formuladas, algumas vezes, até, a perguntas mentais, que acusavam, de modo evidente, a intervenção de uma inteligência estranha.

Começou então, seus estudos sérios de Espiritismo. Compreendeu a gravidade da exploração que ia empreender e a chave do problema tão obscuro e tão controvertido do passado e do futuro da Humanidade, e a solução que procurara em toda sua vida. Era, em suma, toda uma revolução nas ideias e nas crenças; fazia-se mister, andar com a maior circunspeção e não levemente; ser positivista e não idealista, para não se deixar iludir.

“Nunca elaborei teorias preconcebidas; observava cuidadosamente, comparava, deduzia consequências; dos efeitos procurava remontar às causas, por dedução e pelo encadeamento lógico dos fatos, não admitindo por válida uma explicação, senão quando resolvia todas as dificuldades da questão.”

Algumas conclusões dos estudos e observações:

1. Primeiro ponto que os Espíritos nada mais sendo do que as almas dos homens, não possuíam nem a plena sabedoria, nem a ciência integral; que o saber de que dispunham se circunscrevia ao grau que haviam alcançado de adiantamento, e que a opinião deles só tinha o valor de uma opinião pessoal. O simples fato da comunicação com os Espíritos, provava a existência do mundo invisível.

2. O segundo ponto, não menos importante, era que aquela comunicação permitia se conhecessem o estado desse mundo e seus costumes. Cada Espírito, em virtude de sua posição pessoal e de seus conhecimentos, desvendava uma face daquele mundo.

“Conduzi-me, pois, com os Espíritos, como houvera feito com homens. Para mim, eles foram, do menor ao maior, meios de me informar e não reveladores predestinados”

O Prof. Rivail tentou obter a resolução dos problemas de vista na Filosofia, da Psicologia e da natureza do mundo invisível e começou a levar para cada sessão uma série de questões preparadas e metodicamente dispostas, que eram sempre respondidas com precisão, profundidade e lógica pelos Espíritos.

Bibliografia: Obras Póstumas e o site: <http://www.bibliadocaminho.com.br/ocaminho/Tematica/EE/Estudos/EsdePf.2.2.htm>





Coragem...

POR SANDRA TRAMBAIOLI DE NADAI / TALITA BUENO SALATI LAHR

NO DICIONÁRIO é descrita como: *“firmeza de espírito para enfrentar situação emocional ou moralmente difícil”*.

Do latim, coragem vem de “cor” que significa coração, desta forma, os romanos consideravam que ela mais tem relação com o coração, a emoção do que com a razão. Ainda para Aristóteles é o mesmo que bravura e firmeza, sendo considerada a justa medida entre os sentimentos de medo e de confiança.

Mas devemos nos atentar, pois a coragem pode servir para o bem e para o mal, quantos não têm coragem de causar mal a si e ao outro? Como considerar essa coragem como uma bravura? A coragem indiferente aos valores morais é má.

Para Comte-Sponville (2016), *“embora sempre estimável do ponto de vista psicológico ou sociológico, a coragem só é verdadeiramente estimável do ponto de vista moral quando se põe, ao menos em parte, a serviço de outrem, quando escapa, pouco ou muito do interesse egoísta imediato”* (p.54).

Ou seja, a linha tênue entre admirar um “herói” corajoso é a reflexão de “a quem eles serviam?”. Tinha a intenção de ser bem-vistos ou exaltados por sua ação ou agiram corajosamente em prol do outro e sem intenção de ser considerado como herói?

Ainda, coragem não é ausência de medo, este último é necessário em nossas vidas, o medo nos protege e garante nossa sobrevivência, sem ele nos colocaríamos em riscos contantes. A coragem é a capacidade de enfrentar os medos, de olhá-lo, reconhecê-lo e lidar com ele, sem que nos paralise.

É preciso coragem para lidar com os perigos, ameaças: físicas, emocionais, das relações e espirituais.

É necessária muita coragem para nos olhar, perceber nossas necessidades, para ser resiliente diante das intempéries da vida.

A maior coragem para nós cristãos é ser exemplo de amor e caridade por onde formos, o mais corajoso não é o mais valente, mais aquele que ama e perdoa. Coragem é firmeza e confiança frente aos

problemas que nos desafiam em nossa caminhada.

Podemos assim em poucas linhas resumir a coragem que precisamos desenvolver: *“Coragem, para entender os que não nos compreendem, orar pelos que nos perseguem, bendizer aos que nos maldizem e amar em espírito e verdade os irmãos que se dizem nos-*

sos inimigos. Coragem é exemplificar a honestidade quando ninguém nos vigia, defender o irmão ausente quando vítima da injúria, praticar a caridade quando o mundo nos conclama ao comodismo, trabalhar quando as forças se façam diminuídas”, enfim, coragem de viver o cristianismo a cada instante, para nosso progresso.

Fontes: Aristóteles (1985). Nichomachean Ethics. (Introdução, tradução e notas de Terence Irwin). Indianapolis: Hackett, 1115 b 15, p. 73 2) Aristóteles (1995). Les Grands Livres d’Éthique (A Magna Moralia). Évreux: Arléa, 1190 b, 15 Sponville, A. C. Pequeno Tratado das Grandes Virtudes. Ed. Martins Fontes – São Paulo, 1999. Tradução de Eduardo Brandão; <https://www.uemmg.org.br/cofemg/area-de-infancia-e-juventude/conteudo-programatico/livro/6-conduta-espirita-vivencia-20>



OTIMIZE
GRÁFICA RÁPIDA
☎ 19 98327.0900

O que faz a Gráfica Rápida?

- Impressão A4 e A3
- Cópia colorida e PB
- Plotagem de projeto
- Encadernação
- Convite personalizado
- Cartão de Visita
- Panfleto e Cartaz
- Calendário
- Agenda Personalizada
- Adesivos Papel e Vinil
- Lembrancinha
- Banner e Faixa

Rua Amélio Ettore Gobbo, 113 - Jd Paulista | Americana, SP
Estamos dentro do Ponto Brasil Escritório Inteligente | (19) 4106.0960

AKME
SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO

AKME Comercial Ltda.
Rua das Castanheiras, 402
Jd. São Paulo - Americana - SP
CEP: 13468-100

Fone/Fax: (19) 3462.3966
E-mail: akme@akmenet.com.br
www.akmenet.com.br



Dramas da Obsessão (cap. 06)

POR NICOLE NEVES

NO ÚLTIMO CAPÍTULO vimos a situação da família que teve um grande desentendimento com os representantes da Igreja.

Neste ponto, a narrativa nos traz as reflexões que ocorreram logo após.

O clima na casa era de desolação, com a certeza de que tempos de provações viriam.

O velho rabino julgava que o filho havia sido por demais desrespeitoso, que não poderia abrir mão da hospitalidade e da boa educação.

Ao mesmo tempo, entendia que não poderia de qualquer forma repreender o primogênito, que seria somente um “adolescente” de vinte primaveras.

Olhando sob a ótica atual, esses pensamentos todos trazem surpresa: eram vigiados, tinham asco daquelas pessoas que os visitavam com frequência e a preocupação do pai era de que o filho não havia se comportado como direciona a boa educação e hospitalidade! Que bom pai que realmente se importava em passar seus valores aos seus filhos mesmo diante de momentos tão turbulentos! Será que nós mesmos temos essa preocupação?

Em contradição, diante de toda a situação de tensão que já persistia há tempos, não havia como exigir muito de seus jovens filhos.

O pai também se preocupava em não agravar os sofrimentos de seu filho, que já sofria bastante com a perspectiva do futuro.

O moço judeu pediu perdão à família pela situação e esperava que conseguisse trazer as represálias todas que com certeza viriam somente para si.

O velho rabino, entretanto, afirmou que mais cedo ou mais tarde viria o desastre, que poderia ser causado por qualquer um da família. O frei Hildebrando desejava a posse de Ester e da fortuna da família, na sua visão. Assim, quando tivesse oportunidade de ter tudo isso, poderia matar a todos.

O patriarca aconselhou que se humilhasse a fim de que suas vidas fossem poupadas, mas os filhos se recusaram, preferiam a tortura à humilhação pública.

Ester, ao meio de todos, não emitiu opinião, somente sentia a expectativa das atribuições imprevisíveis (e terríveis). Continua...

PÁGINA INFANTIL II

ChatGPT na infância espírita?

POR MARTHA RIOS GUIMARÃES

Um dos assuntos mais comentados nos últimos tempos, o ChatGPT é a Inteligência Artificial (IA) desenvolvida pela OpenAI, empresa fundada por Elon Musk. O empresário está envolvido em muitas áreas de atuação e, em todas elas, tecnologias inovadoras estão presentes.

De forma resumida, o chatGPT pode ser definido como um modelo de linguagem avançado capaz de responder a uma grande variedade de perguntas. Ainda que a Inteligência Artificial não seja novidade, o fato é que essa IA, especificamente, vem demonstrando grande superioridade quando comparada às demais.

Tanto que, quase sempre, oferece respostas relevantes a quem realiza uma pesquisa em um dos cinco idiomas que ela é capaz de entender - português, inglês, espanhol, francês e alemão. Tudo isso porque possui uma arquitetura sofisticada e é treinada com gigantescos volumes de dados - segundo seus criadores, a versão anterior da IA possuía 175 bilhões de parâmetros, mas esse número foi ampliado na versão atual, que está em interação com o público desde o final de 2022.

O ChatGPT é tão impressionante que é capaz de produzir textos em geral, incluindo artigos, notícias, respostas automáticas, etc. Além disso, também consegue produzir, imagens, gráficos e até infográficos. Aliás, se você viu uma imagem do Papa Francisco vestindo um casaco branco fashion, saiba que ele não substituiu a batina por uma peça mais estilosa e moderna. A imagem foi criada pelo aplicativo Midjourney, que usa a IA para criar imagens a partir de comandos de texto enviados pelo usuário.

Com tanto potencial, a inovadora IA trouxe à tona, uma vez mais, a velha discussão sobre a possibilidade do ser humano ser substituído pela máquina, bem como questões éticas do uso da ferramenta.

Como comunicadora e profissional que vive da produção de textos, há algum tempo venho olhando a ferramenta para tentar descobrir se ela pode substituir a escrita do ser humano. E a conclusão a que cheguei foi: depende!

Se a ideia é ter um texto básico, sem grande qualidade, sim, até é possível. Mas quem deseja um texto bem



escrito, com um estilo redacional, o ChatGPT não consegue entregar. Isso porque há muita repetição de palavras e expressões e, para quem está acostumado a lidar com a palavra em seu dia a dia, a falta de estilo também é notada.

Além disso, temos que lembrar que se trata de uma tecnologia. Como tal, ela não tem capacidade de discernir ou de ter emoção. O que ela faz é consultar sua imensa base de dados para pesquisar e, a partir daí, elaborar uma resposta à solicitação - que, inclusive, pode oferecer erros.

Aliás, outro ponto interessante a ser lembrado: a informação solicitada deve ser bem elaborada para gerar respostas de qualidade.

Dito tudo isso sobre a IA, vamos ao que interessa a esta coluna em especial: o ChatGPT pode fazer o trabalho do Educador Espírita? Não, porque essa atividade requer a sensibilidade do tarefeiro para definir os temas, bem como elaborar aulas de qualidade que coloquem o ensinamento espírita ao alcance da turma.

Mas ela pode servir de ferramenta para que o Educador

Espírita pesquise sobre o assunto desejado e, assim, possa obter insights para a atividade ficar mais atrativa.

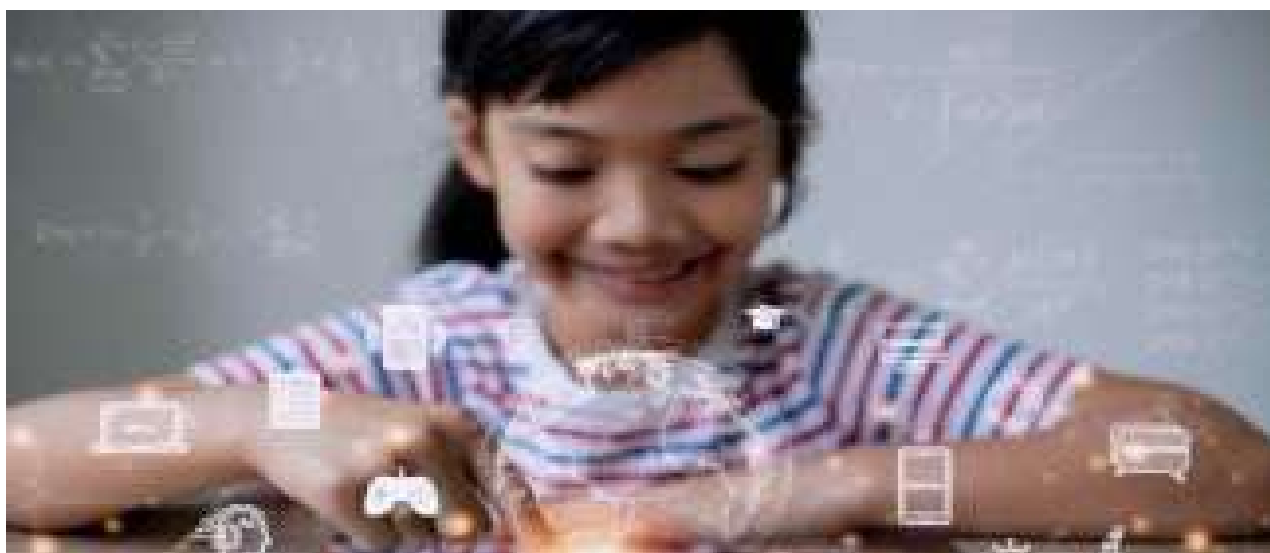
Por exemplo: descobrir uma história em quadrinhos diferente, obter a biografia de um vulto espírita, a imagem de Paris no ano de lançamento de O Livro dos Espíritos ou da prancheta de bico usada no início das reuniões espíritas.

Claro que, sendo bem usada, essa tecnologia pode ser mais um recurso tecnológico para apoiar os tarefeiros da área - e de todas as demais. No entanto, o ChatGPT jamais poderá substituí-los na hora de pensar o que é melhor para os menores, elaborar a aula mais adequada para cada turma e avaliar o resultado.

Esse olhar crítico e, ao mesmo tempo, amoroso ainda é uma exclusividade do ser humano. E faz toda a diferença para um trabalho de qualidade!

E vá se preparando porque está vindo aí o AutoGPT, uma IA capaz de responder suas próprias perguntas - mas esse assunto fica para outra oportunidade.

Fonte: <https://www.oclarim.com.br/noticia-revista-internacional-de-espiritismo-rie-1>





ESPECIALIZAÇÃO EM

REIKE
CROMOTERAPIA
CONE HINDU E
MASSAGEM-DRENAGEM
PERNAS E PÉS

Agendamento:
☎ 19 97154-5713
Vera Martins



**ANUNCIE
AQUI**



COLÉGIO AMERICANA
Matrículas abertas

Berçário
Educação Infantil
Fundamental I e II



**Educando
para um
novo tempo**

Programa
Bilingue

TERAPIA DE VIDA PASSADA

Saiba as causas de seus sofrimentos atuais e re programe suas atitudes

SANDRA CRISTINA BRUGNI
TERAPEUTA DE VIDA PASSADA

Uso da regressão de memória como instrumento terapêutico (sem hipnose)

Rua Ary Meirelles, 908 - Sala 03 - Fone: (19) 9728.0679 - e-mail: sandra.brugni@yahoo.com.br



Jesus e o Evangelho à luz da Psicologia Profunda

POR CLÁUDIO SINOTI

A VIDA DE JESUS, sob qualquer aspecto que seja observada, revela a grandeza desse Homem singular.

Historicamente, dividiu as eras da humanidade, instaurando um novo paradigma para o ser humano.

Sociologicamente, tornou-se um fenômeno ao influenciar o comportamento de multidões ao longo da história. Sob o ponto de vista da comunicação, é espantoso verificar que, mesmo sem ter nada escrito e utilizando-se de recursos mínimos, deixou gravada sua história através dos milênios. Cientificamente, seus atos e “milagres” permanecem sendo objeto de estudos e discussões, manifestando a grandeza daquele que dominava as forças da natureza como ninguém.

A Psicologia, buscando entender a mente e o comportamento humano, não pôde deixar de buscar compreendê-lo, mesmo que as diversas correntes chegassem a conclusões variadas. Na observação de Carl Gustav Jung, pai da Psicologia Analítica, o Cristo se estabelece como símbolo do Self, representando a realização plena da personalidade humana. Mais recentemente, os psicólogos Hanna Wolff e Mark Baker aprofundaram o olhar sobre esse sublime Psicoterapeuta, e sem tentar limitá-lo na visão psicológica, chegam à conclusão de que a ação de Jesus no campo psicológico estabelece-se como a mais profunda psicoterapia de que já se teve notícia, porquanto não eram somente suas palavras e técnicas que produziam transformação em seus “pacientes”, mas principalmente Sua personalidade e a força que d’Ele irradiava.

O Espírito Joanna de Ângelis, através da psicografia de Divaldo Franco, celebrando o segundo milênio da era cristã lançou a obra “Jesus e o Evangelho à luz da Psicologia Profunda”, na qual estabelece que “Jesus é o mais notável Ser da História da Humanidade”.

O princípio essencial da Sua psicoterapia foi o Amor, contrapondo-se à sombra do poder que dominava (e ainda domina) o comportamento humano, escravizando o indivíduo ao próprio ego imaturo. E para exemplificar a força amorosa de que era portador, utilizava-se de todas as oportunidades que dispunha.

Sua polaridade amorosa expressava-se desde a mais profunda compaixão, tal qual encontramos no acolhimento da “Mulher Adúltera”, quando Sua Anima (que a psicologia junguiana apresenta como a polaridade feminina do homem) reergueu aquela mulher acusada por todos, na hipocrisia que os tornava acusadores ... até o amor enérgico (Animus), que expressou-se desafiando aqueles que a acusavam para que atirassem a primeira pedra, se estivessem isentos de pecado. O Seu “consultório” não possuía endereço fixo, estabelecendo-se em todas as partes em que Ele se encontrava, seja nos montes, nas praças, no mar, nas embarcações ou nos diálogos reservados.



Não utilizava de técnicas restritas para que o “paciente” se lhe revelasse, porquanto radiografava a alma em pontos que o próprio enfermo desconhecia ou tentava dissimular. Assim fez com a “Mulher Samaritana”, revelando-lhe o histórico de relacionamentos, sem que com isso a julgasse ou deixasse de atendê-la na sua real necessidade: a “água viva”, aquela que sacia a sede na alma e nos impulsiona à real transformação.

Isento de ansiedades, deixava que aqueles que o procuravam fizessem a catarse, liberando os conflitos do inconsciente, para que pudessem receber a psicoterapia libertadora. Pedro aprendeu as lições do perdão, transformando sua vida a ponto de doá-la em nome do Mestre. Zaqueu, visto com desconfiança por todos e possuidor de complexo de inferioridade por conta da baixa estatura, teve sua autoestima aprimorada ao receber o olhar e convite do próprio Mestre, e “descendo” da árvore cresceu em amorosidade, distribuindo seus fartos valores monetários para com os necessitados.

São inúmeros os exemplos desse Homem notável, que sendo o “modelo e guia da humanidade”, também na Psicologia transformou-se em paradigma a ser não somente estudado, mas principalmente vivenciado para que a história possa adentrar-se pelo novo milênio deixando para trás a sombra do Poder, instaurando definitivamente a Era do Amor.

Por isso mesmo, merece um estudo atento a obra de Joanna de Ângelis, que nos alerta que “sob qualquer aspecto considerado, o Seu Testamento – O Evangelho – é o mais belo poema de esperanças e consolações de que se tem notícia. Concomitantemente, é precioso tratado de psicoterapia contemporânea para os incontáveis males que afligem a criatura e a Humanidade.”

Fonte: <https://www.correioespirita.org.br/categorias/ciencia-e-espiritismo/2806-jesus-e-o-evangelho-a-luz-da-psicologia-profunda>



Faixa evolutiva dos mundos

POR CLÁUDIO CONTI

Para fins de aprimorar o entendimento das questões de manifestação do espírito em planos materiais, pode-se considerar dois constituintes principais que gerenciam, por assim dizer, as condições, isto é, como e quando da sua manifestação em regiões de matéria mais densa. Assim, em uma apresentação didática, o espírito Criado seria uma estrutura em si mesmo, isto é, Deus, em seu processo Criador, cria estruturas que possuem, intrinsecamente, a capacidade de exercer funções. Dentre estas funções se encontra a formação e gerenciamento de uma estrutura psíquica, ou mente, responsável pelo armazenamento e gerenciamento da informação que estará disponível para o espírito processar e, com isso, direcionar sua existência, seja em acordo com a finalidade da Criação ou não, conforme o uso que faz de seu livre-arbítrio.

Desta forma, todos os espíritos são iguais enquanto estrutura, porém diferem enquanto conteúdos da mente e a forma como são processados. O processo evolutivo consistindo de aprimoramento do espírito seria, portanto, a aquisição de informação pertinente com a finalidade da Criação combinado com o justo processamento.

A este respeito, importa ressaltar as palavras de Paulo: “Quem é, com efeito, o culpado? É aquele que, por um desvio, por um falso movimento da alma, se afasta do objetivo da criação...”

Desta forma, pode-se estabelecer uma forte correlação entre todos os habitantes do planeta no sentido de haver cometido um “falso movimento” que conduziu todos para o mesmo local, isto é, a Terra. As faltas cometidas por todos podem não ser iguais, mas certamente, são equivalentes, sendo todos “culpados” na mesma extensão. Observando os habitantes do planeta é facilmente percebido a grande diversidade no comportamento, nas suas crenças e valores, sendo possível, até certo ponto, creditar a diferenças no nível evolutivo. Todavia, variados são os fatores que influenciam tanto no comportamento quanto nas crenças e nos valores de um determinado espírito, pois, todos na condição de expiações e provas são muito influenciáveis pelo meio, principalmente na infância, inviabilizando, desta forma, avaliações precisas sobre o nível evolutivo de um indivíduo ou de um grupo, seja este pequeno ou grande.

Em teoria, portanto, pode-se estabelecer uma faixa de nível evolutivo que seja compatível com uma determinada morada ou mundo. Considerando que o espírito enquanto estrutura e a condição mental que tenha alcançado não degeneram, por ser o primeiro uma Criação de Deus e o segundo decorrente do esforço e aprendizado próprios. Contudo, sua expressão no mundo material, no sentido de oportunidade de aprendizado, será sempre compatível com esta aquisição. Desta forma, quando em um mundo que não mais fornece material para o aprendizado, seja porque o mundo se elevou ou o próprio espírito que



ultrapassou as oportunidades disponíveis, este irá para locais que propiciam as oportunidades que necessita. Pode-se, portanto, compreender a seguinte questão colocada por Kardec e a resposta fornecida pelos espíritos responsáveis pela Codificação: Mas, não pode dar-se também por expiação? Não pode Deus degredar para mundos inferiores Espíritos rebeldes? – “Os Espíritos podem conservar-se estacionários, mas não retrogradam. Em caso de estacionamento, a punição deles consiste em não avançarem, em recomeçarem, no meio conveniente à sua natureza, as existências mal empregadas”.

A partida do espírito de um mundo para outro é decorrente das necessidades inerentes às suas escolhas, em como usa o livre-arbítrio. Isso fica bem claro na seguinte colocação dos espíritos responsáveis pela Codificação e apresentado a seguir: Tornar a viver na Terra constitui uma necessidade? – “Não; mas, se não progredistes, podereis ir para outro mundo que não valha mais do que a Terra e que talvez até seja pior do que ela”.

Em uma análise superficial da possibilidade de encarnar em mundos ainda inferiores à Terra, tem-se a impressão de arbitrariedade, severidade e tragédia. Contudo, a grande maioria dos espíritos encarnados no planeta utiliza os momentos de liberdade do corpo, decorrentes do sono natural, para ir a locais bem mais rudimentares em termos morais. Esta assertiva é muito clara na seguinte colocação apresentada em O Livro dos Espíritos: “... esses vão, enquanto dormem, ou a mundos inferiores à Terra, onde os chamam velhas afeições, ou em busca de gozos quicá mais baixos do que os em que aqui tanto se deleitam. Vão beber doutrinas ainda mais vis, mais ignóbeis, mais funestas do que as que professam entre vós”. As condições de expiações e provas, por exemplo, estão relacionadas com uma determinada faixa e, pelo que pode ser visto, não é uma faixa muito ampla. Um espírito, sem retrogradar e, portanto, sem ir para mundos inferiores ao que se encontra, poderá, contudo, ir para mundos condizentes com a mesma faixa, cujo limite superior estaria compatível com o limite inferior da faixa do local onde se encontra, traduzindo em existências mais difíceis e mais árduas.

Fonte: <https://www.correioespirita.org.br/>